# A VISITA DA IMPRENSA A PONTE SOBRE O TEJO

Continuado da 1.ª página ocupado técnicos, economistas e financeiros de várias nacionalidades.

«Por outro lado, a grandeza da obra no seu aspecto físico e no investimento que representa confere-lhe posição entre as mais notáveis obras de engenharia de todos os tempos.

∢É a ponte sobre o Tejo a maior obra do género que se construiu fora dos Estados Unidos da América, nação que continua a ser pioneira na construção das grandes pontes suspensas.

«Considerando que a obra está concebida para mais tarde permitir a instalação de uma via férrea dupla electrificada para comboios pesados, esta ponte vem a ser a maior ponte suspensa do mundo para um tráfego misto ferroviário e rodoviário.

#### A envergadura do empreendimento

A prosseguir, acrescentou: «O custo total da ponte e seus acessos atingirá o valor de dois milhões e duzentos mil contos (o equivalente a cerca de 77 milhões de dólares), compreendendo-se neste custo a construção da ponte, do grande viaduto sobre a zona de Alcântara, os acessos rodoviários e dos tuneis destinados no futuro à passagem do caminho de ferro sobre o acesso Sul e praça da portogem, tuneis estes cuja construção não estava prevista inicialmente.

«Uma realização desta importància exige a utilização de grandes meios técnicos e financeiros que raramente se podem encontrar no mesmo país.

«Portanto, esta obra foi objecto de um concurso público internacional que muito interessou os meios técnicos e financeiros de vários países.»

Disse mais adiante : «Na passagem do anteprojecto para o projecto definitivo da obra, houve uma estreita colaboração entre os técnicos nacionais e os americanos, da qual resultou uma obra que apresenta muitos progressos em relação a obras similares anteriormente construídas, quer tanto a concepção quer tanto os mé-todos de cálculo. «È de salientar neste momento a

valiosa participação, em grande parte dos estudos, dada pelo nosso Laboratório de Engenharia Civil».

#### \* A OBRA DEVE ESTAR AMORTIZADA DENTRO DE 20 ANOS

«O financiamento desta obra é de fonte externa» — continuou o eng.º Canto Moniz - e foi assegurado por contratos com o Export-Import Bank de Washington, para os encargos com os materiais, equipamentos e serviços de proveniência dos Estados Unidos da América, e com os Bancos Seligman e Banque Française du Commerce Exterieur de Paris, através de Campadec, para o financiamento dos encargos locais, este último contrato com a exigência de uma contrapartida de aquisições em igual valor dos países europeus. «Pelos estudos de viabilidade financeira da obra apresentada nas pre-

visões da evolução do tráfego e do custo do empreendimento, chegou-se à conclusão de que a obra deverá estar amortizada dentro de 20 anos a contar do termo da sua construção. «Desejo ainda acentuar a grande importância económica e social deste empreendimento que está destinado a ter uma transcendente influência no desenvolvimento do Sul do País e que, naturalmente, será de maior relevo na chamada península de Se-

#### ★ UMA NOVA MOEDA DE 20\$00 COMEMORATIVA DA INAUGURAÇÃO DA PONTE

Dos actos que assinalarão a entrada em serviço da ponte sobre o Tejo, o director do Gabinete da Ponte salientou a emissão de uma moeda de 20\$00, a de quatro selos postais, de uma medalha comemorativa e a publicação de um livro, tudo a aparecer no próximo dia 6 de Agosto. A nova moeda de 20\$00 será lancada na circulação nas portas da praça de portagem durante os dois primeiros dias, pelo que os automobilistas que o desejem podem trocar uma nota de 20\$00 pela moeda comemorativa da ponte. «Este serviço, que será assegurado

pelos portageiros da ponte, sera feito para o tráfego que sai de Lisboa para o Sul e por cada veículo poderá trocar-se uma moeda. «Só a partir do dia 8 será lançada pelo Banco de Portugal no mercado

## ★ UM SEGREDO... PÚBLICO

O eng.º Canto Moniz, que se encontrava acompanhado pelo dr. Caetano de Carvalho, chefe dos Serviços de Informação do S.N.I., elementos do Gabinete da Ponte e representantes da firma adjudicatária, colocou--se, depois, à disposição dos presentes para prestar os esclarecimentos que cada um julgasse necessários. «O nome da ponte é segredo até ao dia da inauguração. Só no dia do baptizado é que se dá o nome Todavia. o «segredo» já há muito

que é do domínio público. Aliás, quem passar junto do pilar de cimento situado na Avenida 24 de Julho pode ver fàcilmente os operários a concluir as últimas letras de... «Ponte Salazar...».

#### \* 80 A 90 MIL CONTOS DE ECONOMIA - RESULTADO DA CONCLUSÃO ADIANTADA DA OBRA

O major beneficio que se colhe com a antecipação de seis meses na conclusão da ponte é o tempo ganho - esclareceu o eng.º Canto Moniz. «Hoje, tempo vale mais do que dinheiro. Mas, tendo em atenção o encurtamento do prazo dos juros do financiamento e a antecipação nas receitas da exploração, node estimar--se em cerca de 80 a 90 mil contos a economia resultante da conclusão da obra seis meses antes do prazo».

## ★ OS ACESSOS E AS LIGAÇÕES

Uma completa rede de acessos facilita o transito pela ponte, quer aos veículos que vêm do Norte, quer aos procedentes do Sul. Quem viajar de automóvel pode, a uma velocidade de 60 quilómetros por hora, ir do Restelo a Setúbal em mela hora, e do Marques de Pombal à Costa da Caparica em treze minutos. Naturalmente que estes tempos não são válidos para veículos pesados de transporte de passageiros, já pelo seu peso e pelas precauções que se têm de tomar para garantir uma viagem cómoda e segura aos que neles viajam. Também, por outro lado, os veiculos pesados têm de rodar na ponte a distâncias, entre si, que variam de 20 a 30 metros. considerável de autocarros para trans-

porte de passageiros que passará a utilizar a ponte em qualquer dos Para estes veículos vão ser cons-

truídas estações apropriadas. Algumas ligações aos acessos ainda não estão concluídas, como é o caso da Avenida de Berna. Não se trata de

um atraso do Município de Lisboa, mas sim de um «adiantamento» da

#### \* OS JORNALISTAS ANDARAM A PÉ NA PONTE PELA ÚLTIMA VEZ

Canto Moniz, nas instalações do Gabinete da Ponte, os jornalistas e funcionários superiores de algumas embaixadas tomaram lugar em automóveis e autocarros para percorrerem os trução de uma ponte mista rodo e 🛨 SEIS MINISTROS, acessos e a ponte, do lado norte ao

Chegados a meio do tabuleiro, os veículos pararam e os visitantes desceram para, pela última vez, andarem a pé naquele local. Como se sabe, logo que a ponte for inaugurada, só é permitido o trânsito a veículos motorizados, embora com algumas excepções. Também pela última vez foi possível estar parado e admirar a magnifica paisagem que dali se pode contemplar. As paragens na ponte foram proibidas.

Até à margem sul, alguns operarios concluíam vários trabalhos, nomeadamente a pintura. Em impecavel formatura, junto dos carros-patrulha e prontos-socorros, os fiscais e pessoal de serviço de portagens da ponte. Foi uma apresentação em

Na praça da portagem, já se vēem, quase concluídas, a tribuna de honra e as tribunas dos convidados. que, no sábado, o Chefe do Estado descerrerá — ao premir um botão de comando electrónico - as sete lápidas que se encontram em vários pontos da grandiosa cons-

#### \* QUATRO MORTOS DURANTE AS OBRAS E MAIS TRES POR FALTA DE CUIDADO

Foram tomadas precauções muito especiais para reduzir ao minimo os acidentes inevitáveis nas grandes

Foi feita uma selecção muito cuidada do pessoal na ocasião da admissão e nos períodos experimentais para se evalier da sua adaptebilidade la tarefas que se lhes pedia. Foram elaborados manuais de segurança que eram distribuidos ao pessoal depois de prelecções, que se repetiam no decorrer de obra. Um regulamento de disciplina severa quanto eo cumprimento das regras de segurança, cujo respeito era garantido por um serviço especialmente dedicado às questões de seguranca, permitiram reduzir ao mínimo os acidentes mortais na construção da ponte sobre o Tejo e seus acessos

Embora, segundo os resultados estatísticos desta matéria, levassem a admitir como máximos a possibilidade de ocorrer algumas dezenas de casos mortais, pròpriamente na construção da obra, verificaram-se, apenas, quatro casos de morte, o que pode considerar-se um excelente re-

Não pode deixar de referir-se que já com a obra concluída, além daqueles, se verificou um acidente de electrocução por contacto com um cabo de alta tensão que atravessa o acesso sul a quatro km da ponte. que vitimou três electricistas que procediam a afinações finais da ilu-

#### \* A PONTE E AS EXPERIÊNCIAS CIENTIFICAS

Foi previsto deixar instalado na obra todo um sistema de aparelhagem registadora, que permitirá observar o comportamento da obra durante um período importante da sua utilização e que também foi usada para controlar o prossegui-

mento da sua construção. Este plano de observação da obra foi estudado pelo Laboratório Nacional de Engenharia Civil em ligação com o Gabinete da Ponte e não sòmente será utilizado por engenheiros nacionais para a sua investigação, como poderá ser utilizado por técnicos de outros países de reconhecida competência. Esta orientação seguida pela pri-

meira vez no mundo para uma estrutura deste tipo e importância, vai permitir aperfeiçoar a ciência do projecto das grandes pontes sus-

#### A PONTE SOBRE O TEJO: ANTECEDENTES HISTÓRICOS

A grande necessidade de desenvolvimento dos transportes terrestres, em meados do século passado, obrigou a que se construíssem muitas pontes em todo o mundo. O nosso país acompanhou este movimento e numerosos empreendimentos foram levados a efeito, com a melhoria e expansão da rede rodoviária nacional e o alargamento da rede dos caminhos de ferro.

Construíram-se pontes rodoviárias. pontes ferroviárias e pontes mistas. algumas delas de grande importância e de projecção mundial e que, ainda hoje, aparecem em livros de engenharia relacionados com construção de pontes. Estão neste caso as famosas pontes de D. Maria e D. Luís, sobre o rio Douro, no Porto.

Foi no meio deste ambiente geral que, em 1876, apareceu a primeira ideia concreta para a travessia do rio Teio em Lisboa, por uma ponte a construir entre o Beato e o Montijo, apresentada pelo eng.º Miguel obra então proposta era uma

ponte mista para estrada e camide ferro, do mesmo tipo da havia sido construída, pouco antes, em Viana do Castelo. Desde então, não mais se abandonou a ideia da construção de uma ponte, em Lisboa, e várias sugestões surgiram, com localizações e tipos de obras diferentes no decurso de quase um século. Em 1934. o Governo abriu um concurso público para a construção de uma ponte entre o Beato e o Montijo, semelhante à que havia proposto Miguel Pais, sessenta anos antes. Foram apresentadas propostas várias, mas. por motivos diferentes o Governo decidiu adiar a execução da obra. Pouco depois, estalava a Segunda Guerra Mundial, a que se seguiu um período difícil para o mundo. nos campos económico e financeiro.

#### \* ONDE SE RECORDA A CONSTRUCÃO DA PONTE DE VILA FRANCA DE XIRA

A economia do post-guerra não era de molde a permitir encarar realizações de grande vulto, que compreendessem a necessidade de colaboração e compromissos internacionals, pelo que o Governo decidiu construir a ponte de Vila Franca de Xira, a qual já permitia melhorar em muito as comunicacões entre o Norte e o Sul do Tejo, nas proximidades de Lisboa, e promover uma maior ocupação pelas indústrias na península de Setúbal Entretanto, o crescimento económico português começou a pôr em evidência a necessidade de uma melhoria das comunicações, na área de Lisboa, pois haveria que permitir a instalação da indústria, nas áreas a Sul do Tejo, ideais para fim, dada a proximidade do rto de Lisboa e as condições extremamente precárias dos terrenos disponíveis, Em 1953, o Governo decidiu nomear uma comissão para estudar a viabilidade técnica e financeira do empreendimento.

dos de previsão do tráfego para a ponte e de considerar vários tipos de obra e de estruturas a adoptar, a comissão presidida pelo eng. inspector superior João Barbosa Carmona, apresentou um notável relatório, no qual concluia que a obra de transposição do Tejo em Lisboa era de Após a conversa havida com o eng.º grande interesse económico e técnico e financeiramente viável. Tanto era possível a construção de um tunel como de uma ponte, incluindo a comissão para a cons-

ferroviária. O Governo, em face da clareza e precisão das conclusões da comissão de 1953, e tendo em atenção as necessidades do crescimento económico da nação, decidiu incluir a realização do empreendimento no II Plano de Fomento.

#### \* OS TRABALHOS COMECARAM EM NOVEMBRO DE 1962 E A SUA CONCLUSÃO ESTAVA PREVISTA PARA FEVEREIRO DO PRÓXIMO ANO

Imediatamente se iniciaram os estudos para o estabelecimento do plano geral da obra, elaboraram-se anteprojectos dos acessos e foram estudadas as características a que deveria obedecer a ponte e os seus acessos rodoviários. Com base nestes elementos foi estudado o caderno de encargos e programa do concurso internacional que se realizou em 27 de Abril de 1959 e que teve grande êxito, pois foram apresentadas 4 propostas por outros tantos grupos de empresas internacionais, que integrava dos mais famosos construtores de pontes, associados a várias em-

presas portuguesas. O Governo decidiu adjudicar a obra ao concorrente Suinted States Steel Export Company - que velo a adoptar a designação de Unite States Steel International (New York) Inc. - pelas maiores vantagens que

a sua proposta apresentava. Entretanto, são entabuladas negociações para a elaboração dos contratos e financiamento da obra que; finalmente, foi adjudicada, em definitivo, em 9 de Maio de 1962, com a aprovação do projecto, no qual colaboraram, em apreciável medida, os técnicos nacionais, pois a United States Steel Export Company cumprira, integralmente, os compromissos que assumira nesta matéria. A obra foi adjudicada em regime

de empreitada por preço único («forfalt») e o Estado promoveria a exploração da obra, por si ou por empresa privada, na qual viria a participar. A obra iniciou-se em 5 de Novembro de 1962, com a data de conclu-

são prevista para começos de Fevereiro de 1967, pois o prazo dado para a execução da obra era de 51 meses. O empreendimento era uma ponte mista, rodo e ferroviária, a construir em duas fases, a primeira das quais correspondendo à ponte para veiculos automóveis. No entanto, tudo ficaria preparado para que, fàcilmente, e sem se causar qualquer perturbação no tráfego, fosse, em qualquer momento, realizada a segunda fase, isto é, a instalação dos elementos necessários à via férrea dupla electrificada.

Anote-se, no entanto, que, antes da adjudicação da obra, tinham sido levados a efeito estudos de vários tipos de ponte, por técnicos nacionais e com o auxílio dos estudos laboratoriais, para permitirem o conhecimento perfeito do problema pelos engenheiros portugueses. A solução que velo a ser adoptada coincidia com algumas das soluções que haviam sido prèviamente estudadas.

#### \* DEZ SOLUÇÕES DIFERENTES PARA A PONTE SUSPENSA ANTES DA ADJUDICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

O plano geral do empreendimento foi elaborado, totalmente, por engenheiros portugueses. Técnicos nacionais estudaram o anteprojecto dos acessos rodoviários e do grande viaduto dos acessos do lado Nascente, obras que vieram a ser executadas, pràticamente, como haviam sido

Para a ponte suspensa, os engenheiros nacionais estudaram dez soluções diferentes, antes da adjudicação da obra, tendo sido a solução adoptada semelhante a algumas que haviam sido consideradas soluções originais nunca antes realizadas. As condições do concurso público internacional permitiam que os concorrentes apresentassem as suas proprias soluções, com vista a obter-se maior economia da obra, o que resulta não somente da concepção como dos meios técnicos de que os concorrentes podem dispor.

Os autores do projecto da ponte portuguesa foram os consultores da firma adjudicatária Steihman Boyuston Gronquise, London, que tem projectado das maiores pontes do

Há a notar que foram acettes no anteprojecto apresentado a concurso e que, sob certos aspectos, o projecto definitivo teve apreciável colaboração dos técnicos nacionais.

#### QUINZE QUILOMETROS DE AUTO-ESTRADAS

O comprimento total da ponte e de 2300 metros. O viaduto sobre o vale de Alcantara, de onde foram desalojadas centenas de famílias, vivendo em barracas, tem um quilómetro de extensão.

O empreendimento abrangeu, ainda, a construção de quinze quilómetros de auto-estradas, nas duas margens do rio, com trinta e quatro estruturas, as quais, na sua maior parte, constituem pontes para as travessias e cruzamentos a níveis diferentes com outras vias terrestres existentes.

#### QUATROCENTAS EXPROPRIAÇÕES E O REALOJAMENTO DE 900 FAMILIAS

Foram efectuadas cerca de 400 expropriações e houve que assegurar o realojamento de 900 famílias, cerca de 4500 pessoas, em condições de renda semelhantes às que tinham especialmente para os agregados familiares de fracos recursos econó-

Esta obrigação levou à necessidade de, oportunamente, se terem realizado inquéritos profundos e ao estabelecimento de um plano coordenador com o ministro das Corporações e Câmaras Municipais de Lisboa, Almada e Seixal, para se poder resolver este problema por forma a não atrasar o andamento da obra.

#### A QUATRO FAIXAS DE RODAGEM

E 6 000 VEICULOS POR HORA As duas faixas interiores são constituídas por grelha metálica aberta. pois se verificou ser da maior vantagem para as acções dinâmicas do vento. As exteriores são constituídas por grelha metálica fechada, preenchida com betão de agregados leves, Ao fim de cerca de três anos de a primeira vez utilizada em Portutrabalho, e depois de ter realizado gal, e sobre este um tapete betumi-

estudos de sondagens geológicas estu- noso, que constitui a camada de desgaste. Está previsto que, mais tarde, se for necessário, o separador seja reti-

> duas no outro, conforme se julgar conveniente. A ponte está iluminada por candeeiros, afastados de 30 metros, e colocados em ambos os lados do tabuleiro. Foram montadas 72 600 toneladas de aço e gastas 300 toneladas de

rado e a ponte fique com cinco vias

de circulação, três num sentido e

DEPUTADOS, BANQUEIROS E INDUSTRIAIS NA CERIMÓNIA DA INAUGURAÇÃO DA PONTE, A QUAL DEVEM ASSISTIR

12 000 CONVIDADOS

tinta para a sua pintura.

A convite do Gabinete da Ponte sobre o Tejo virão a Lisboa, para tomarem parte nas cerimónias inaugurais e nos restantes actos festivos. entre outras individualidades, o general Muñoz Grande, vice-presidente do Conselho de Ministros da Espanha; mr. Suleyman Demirel, primeiro-ministro da Turquia; D. Frederico Silva Muñoz, marechal Juarez Távora e drs. Ludwig Weiss e Hans Cristoph Seebohm, respectivamente, ministros das Obras Públicas da Espanha e do Brasil e ministros dos Transportes da Austria e da Alema-

nha Ocidental. Virão, ainda, os presidentes das grandes organizações bancárias e de nvestimentos, director-geral de Estradas da Espanha, o presidente da Comissão de Relações Intergovernamentais da International Bridge, o presidente da Federação Internacional de Estradas, o director de divisão de Transportes da Comissão Económica para a Europa, o director da International Road Federation, bem como professores universitários, engenheiros, directores e funcionários superiores das empresas que colaboraram na construção do grandioso empreendimento, etc Também acederam ao convite que

lhes foi dirigido, para estarem em Lisboa no próximo dia 6, os alcaides de Madrid, Barcelona e Toledo, o prefeito do Brasil, o burgomestre de Colónia e o representante do de A ponte de S. Francisco, a famosa Golden Gate — irmā gémea da pon-

te sobre o Tejo - associa-se, igualmente, aos actos festivos que terão lugar, a partir de sábado, através do presidente do Conselho de Administração, sr. Gastner, que é convidado do Governo português. Este alto funcionário é esperado amanha em Lis-Prevê-se que estejam presentes 12 000 convidados, mas... só 5 000 têm lugar sentado e à sombra.

#### \* A CERIMÓNIA TERÁ AS HONRAS DA ARMADA

A Armada far-se-á representar condignamente, através da sua presenca do rio, na cerimónia da inauguração da ponte de Lisboa. Asim. foi estabelecido o seguinte rograma: Uma força naval constituída pelos escoltadores «Diogo Cão» e «Corte Real» e pelo navio-escola «Sagres», sob o comando do capitão-de-fragata

Peixoto Correia, estará a pairar, na manha de sábado próximo, a montante da ponte. Quando se aproximar o momento da inauguração, a força naval pôr--se-á em marcha para oeste, com os escoltadores a navegar paralelamente e a «Sagres», pela popa, levando os primeiros as guarnicões estendidas em continência e a última o pessoal nas vergas dos mastros para a sau-

dação tradicional. No momento em que o automóvel que conduzir o Chefe do Estado começar a cruzar a ponte, os três navios — que deverão estar, então, sob grande obra de engenharia - salvarão com 21 tiros, soltando os marinheiros da «Sagres» os sete vivas da

## INDIVIDUALIDADES QUE VEM ASSISTIR A INAUGURAÇÃO DA PONTE SOBRE O TEJO

De avião, chegou ontem a Lisboa, vindo de Santa Maria, a fim de assistir à inauguração da Ponte sobre o Tejo, o governador do distrito autónomo da Horta, dr. Freitas Pimentel.

Entre os portugueses da Califórnia que já se encontram em Lisboa para assistirem a mesma cerimónia figura a conhecida locutora e organizadora de programas radiofónicos de San Francisco e Oakland, Celeste Avila -«Rosinha».

LOURENÇO MARQUES, 1 -A fim de assistirem à inauguração da ponte sobre o Tejo, seguem hoje para Lisboa, num avião dos T. A. P., o secretário provincial da Educação, dr. Francisco Maria Martins, e os jornalistas Fernando Carneiro e Guilherme Melo. - (A. N. I.)

## CARGOS MUNICIPAIS

O eng. José Dias Pereira foi nomeado presidente da Câmara Municipal de Mirandela, e o sr. Albino Simões, exonerado de idênticas funcões, na de Ansião. Foram reconduzidos nos cargos de presidentes dos Municípios de Torre de Moncorvo, Serpa e Vila Flor, respectivamente, os srs. drs. Camilo Augusto Sobrinho, Cândido de Oliveira Pombeiro e António Vaz Pi-

#### O DIRECTOR DO I.A.N.T. SEGUIU PARA PARIS Seguiu, ontem, para Paris, onde vai tomar parte na reunião das comissões técnicas da União Interna-

cional contra a Tuberculose (U. I.

C. T.), o dr. Lopo Cancela de Abreu,

director do Instituto de Assistência

Nacional aos Tuberculosos.

**ESPECTACULOS** PARA HOJE TEATROS - Vasco Santana - Po-

#### bre Bitôs; Villaret - «Quando é que Tu Casas com a Minha Mulher?»: Variedades - «A Cidade não É para CINEMAS - Monumental - «Can--Can»; São Jorge - «Testemunha de Acusação»; Alvalade - «Winchester 73»; Eden - «Tu Viverás»; Estúdio - «O Pro esso de Julie Ri-

chards»: Avis - «Ordem para Amar»; Odeon - «José do Telhado»: Roma «Sombras Brancas»: Condes «Reliquia Macabra»: Império - «Perigo em Cada Segundo»; Politeama - «Mater para Viver»; Estúdio 444 - «As Escravas Ainda Existem»: Tivoli - «Música no Coração»; Mundial - «A Ultima Cavalgada em Santa Cruz»; Europa - co Beijo do Vampiros.

#### OCORRENCIAS DIVERSAS O PRESIDENTE

Doenca súbita e fatal Em virtude de terem sido acometidos de doença súbita de que vieram

a falecer, foram removidos para o Instituto de Medicina Legal os corpos de Joaquim da Silva da Susana, de 65 anos, aposentado da P. S. P., morador em Paço de Arcos, e António Viegas de Sousa, de 56, calceteiro, residente na Quinta da Mus-

#### Falecimento em consequência de queda

Faleceu no Hospital de S. José, para onde entrara há dias, em consequência de ter dado uma queda, Vitorina Vieira Pires, de 75 anos, moradora na Rua de S. Félix, 24-1.º. Colhido mortalmente na pedreira

onde frabalhava Faleceu no Hospital de S. José, horas depois de ali ter dado entrada, o trabalhador José Maria Monteiro, que aparenta 55 anos de idade, o qual foi colhido por uma camioneta na pedreira onde trabalhava, em

Viação perigosa Vítimas da acidentes de viação recolheram ao Hospital de S. José António Gonçalves Gigante, de 60 anos, guarda de obras, morador nos Olivais Sul: Leonardo Conceição Ferreira, de 20, padeiro, Rua Sousa Viterbo, 38-3.º; José das Dores Correia, de 53, alfaiate, Rua da Voz do Operário, 30-4.º-d.to; Manuel da Silva, pedreiro, que aparenta 60 anos, cuja morada é desconhecida: Joaquim Bento, de 44, ajudante de motorista, Cartaxo; e António Afonso da Silva, de 48, polidor de mármore. Em consequência de identico acidente, deu entrada no Hospital de

#### Jornaleiro vitima de acidente no frabalho

Santa Maria, Alberto Alves Rosa, de

42 anos, aludante de motorista, mo-

rador na Rua das Canastras, 10-3.0-

Recolheu ao Hospital de S. José o jornaleiro Manuel Domingos da Silva Oeiras, de 18 anos, morador em Negrais, Sintra, em virtude de ter sofrido um acidente no trabalho, na

#### Três operários soferrados quando trabalhavam na abertura de caboucos para um prédio

Na Rua de Damasceno Monteiro registou-se, a meio da tarde de ontem, um acidente que provocou certo alarme na referida artéria, quando três operários foram atingidos pelo aluimento de terra dos caboucos que estavam a abrir para construção de um prédio, junto ao

Passados os primeiros momentos de confusão, foram pedidos os socorros dos Sapadores Bombeiros, que, em colaboração com os Voluntários da Ajuda, retiraram em menos de vinte minutos, as três vítimas: Manuel Esteves, de 50 anos, José Torcado, de 37 anos, e Armando Germano, de

Foram transportados, pelos bombeiros, ao Hospital de S. José, onde se verificou que apenas tinham sofrido leves contusões. Assim, regressaram a casa, depois de assistidos.

## TIXIER VIGNANCOURT

REGRESSOU A FRANÇA Após algumas horas passadas em Lisboa, em visita particular, regressou ontem a França, por via aérea, o advogado e político francês Tixier Vignancourt, um dos candidatos à Presidência da República do seu país

#### nas últimas eleições ali realizadas. AUDIÊNCIAS OFICIAIS

O ministro do Interior recebeu em visita de cumprimentos, o governador do Funchal que velo ao continente para assistir à inauguração da ponte sobre o Tejo. Os finalistas da Escola Superior de Medicina Veterinária, que vão

a Angola, no período das férias grandes, estiveram, ontem, nos gabinetes dos ministros da Educação e do Ultramar, aos quais foram agradecer as facilidades concedidas para a viagem. Este membro do Governo pros-

seguiu as suas reuniões de trabalho com o governador-geral de Moçambique e com o governador de Macau e recebeu os presidentes nacional e da comissão executiva da Liga dos Antigos Graduados da M. P. O prof. Silva Cunha recebeu, também, a comissária nacional e as filiadas da M. P. F. do Ultramar que vêm à Metrópole para to-

#### mar parte no acampamento nacional da organização. AMÁLIA RODRIGUES REGRESSOU A LISBOA

Procedente de Nova Iorque, regressou, ontem, a Lisboa, Amália Rodrigues, que se deslocou aos E. U. A. a fim de se exibir no

«Hollywood Bawl». No aeroporto, onde foi aguardada por numerosos amigos, admiradores e familiares. Amália Rodrigues declarou estar convencida de ter agradado à selecta assistência que a ouviu e que só os numerosos compromissos assumidos em Portugal a impediram de prolongar a sua estadia nos Estados Unidos da América do Norte. onde, no entanto, tenciona voltar em Outubro próximo.

Amália Rodrigues deverá actuar no dia 6 do corrente, num festival realizado em Queluz e integrado nas celebrações da inauguração da ponte sobre o Tejo.

#### O CASO ROCAMBOLESCO DO DESAPARECIMENTO E APARECIMENTO DE VALIOSO COLAR DE OURO CRAVEJADO

DE PEDRAS PRECIOSAS A Polícia Judiciária está na pista do indivíduo que se apoderou, numa casa de penhores, de um saco que continha um valioso colar de ouro cravejado de pedras preciosas, que ali fora deixado por esquecimento momentaneo pela sua portadora, a ourives D. Maria da Conceição Moura Borges, que entrara no referido estabelecimento para saber do preço da prata.

Como noticiámos, o colar apareceu, horas depois, numa tabacaria da Rua Maria Andrade, 44-A, onde um indivíduo o deixara ficar, com o pedido de o guardarem durante algumas horas. Foi graças a uma denúncia telefónica que os investigadores tiveram conhecimento do caso e se dirigiram à referida tabacaria, onde apreenderam o valloso colar, avaliado em mais de cem contos.

### MILITARES EM GOZO DE FÉRIAS

Encontram-se na Metrópole, no gozo de curto período de férias, por terem sido galardoados com os prémios «Governador-Geral de Moçambiques e «Governador da Guiné», respectivamente, o segundo-sargento de Infantaria, Francisco Gregório Mendes, natural de Idanha-a-Nova, e o primeiro-cabo António Carneiro Almeida, da freguesia de Berrio (Alcobaça).

Ambos foram distinguidos com os referidos galardões, em consequência de acções em combate, nos quais evidenciaram grandes qualidades de bravura e decisão.

#### DA REPÚBLICA ASSISTIU ONTEM À PROJECÇÃO DE CURTAS-METRAGENS

DESPORTIVAS E CULTURAIS O Presidente da República assistiu ontem de manhã, num dos cinemas da capital, à projecção de curtas metragens acerca das manifestações desportivas luso-brasileiras e, ainda, de outra sobre as comemorações vi-

O Chefe do Estado foi recebido a entrada do cinema, pelo ministro da Educação, subsecretários da Presidência do Conselho e da Administração Escolar; secretário nacional da Informação, presidente das comemorações do V Centenário de Gil Vicente: director-geral dos Desportos, presidente da Fundação Gulbenkian, adido cultural da Embaixada do Brasil, e por outras personalidades. Depois de, em breve cerimónia, o ministro da Educação ter entregue ao Chefe do Estado a «medalha de ouros dos III Jogos Luso-Brasileiros. foram exibidos, no ecran, três filmes coloridos. Um, brasileiro, referente à participação de Portugal na Taca das Nações, comemorativa dos 50 anos da Confederação Brasileira dos Desportos; e dois portugueses, ambos de Francisco Castro, o primeiro sobre os Jogos Luso-Brasileiros (1960) e o segundo sobre os principais acontecimentos e representações que assinalaram as comemorações vicentinas.

#### O CHEFE DO ESTADO INAUGURA HOJE O ACAMPAMENTO NACIONAL DA M.P.

Na Quinta da Matinha, em Queluz, e na Quinta das Conchas, no Lumiar, foram instalados, respectivamente, os agrupamentos nacionais da M. P. F. e M. P. No de Queluz, estão instaladas cerca de 700 raparigas sob a direcção da professora Ingrid de Figueiredo. No acampamento do Lumiar. que será hoje inaugurado pelo Chefe do Estado, reuniram-se 1 500 filiados, dirigidos pelo inspector Frei-

#### xial Janeiro. CHEGARAM A LISBOA OS SUBSECRETÁRIOS DO FOMENTO ULTRAMARINO E DA JUVENTUDE E DESPORTOS

Procedentes de Luanda, chegaram, ontem, à capital os subsecretários de Estado do Fomento Ultamarino e da Juventude e Desportos, que efectuaram uma demorada visita a Angola e presidiram às cerimónias de abertura e encerramento do III Congresso de Educação Física Luso-Brasileiro dos III Jogos Luso-Brasileiros, acontecimentos que decorreram naquela cidade.

Os referidos membros do Governo foram recebidos no aeroporto pelo ministro do Ultramar, subsecretário da Administração Ultramarina, representantes do titular da pasta da Educação e do subsecretário da Administração Escolar e, ainda, por outras individualidades.

### EUSÉBIO FEZ PARAR O TRÂNSITO NO CHIADO ...

Foi anunciado que Eusébio iria, ao fim da tarde de ontem, a uma discoteca situada na Rua Nova do Almada, onde assinaria discos que o conjunto «Os Sheiks» lhe dedicara, bem como à selecção nacional.

O resultado de tal anúncio traduziu-se por um pandemónio, a que sucessivos reforços da P. S. P. dificilmente puderam por cobro, tantas foram as centenas, senão milhares de pessoas que se aglomeraram no local, anslosas, umas, por verem o seu ídolo, e outras, mais ambiciosas, por lhe arrancarem um autó-

Depois de uma sessão de autógrafos - porventura tão dura como um jogo do «Mundial»... - Eusébio teve de sair escoltado, não fosse o entusiasmo popular ao extremo de lhe reduzir o fato a milhentos frangalhos, que seriam recordações para outros tantos admiradores...

#### A BANDA DA G. N. R. **DEU ONTEM** UM CONCERTO NAS RUÍNAS DO CONVENTO DO CARMO

Em espectáculo integrado no ciclo festivo que assinalará a inauguração da ponte sobre o Tejo, a banda da G. N. R. deu, ontem, à noite, nas ruínas do Convento do Carmo, o primeiro de uma série de três concertos, o qual foi regido pelo tenente Silva Dionisio.

UMA MISSÃO DO CENTRO DE ESTUDOS DE ECONOMIA AGRÁRIA DA FUNDAÇÃO GULBENKIAN

PARTE DENTRO DE DIAS PARA O BRASIL

A convite do Departamento Económico do Ministério da Agricultura do Brasil e do Instituto de Economia Rural da Universidade Rural de Minas Gerais, o Centro de Estudos de Economia Agrária da Fundação Calouste Gulbenkian vai enviar ao Brasil uma missão constituída pelo prof. Henrique de Barros, e pelos engenheiros agrónomos Carlos da Silva; Amândio Galvão e José Manuel Barroca.

No Ministério da Agricultura, Universidade Rural do Brasil, Universidade Rural de Minas Gerais, Serviço de Economia Rural da Secretaria da Agricultura de São Paulo e Escola Superior da Agricultra da Universidade de São Paulo, a missão efectuará uma série de quatro conferências acerca das actividades do Centro de Estudos de Eocnomia Agrária e uma série de onze comunicações, em regime de seminário, subordinadas ao tema «Observação e Planeamento da Empresa Agricola». Além do Rio de Janeiro, a missão

visitará as cidades de São Paulo, Brasilia, Belo Horizonte, Viçosa e Picacicaba.

## LIVRE DE PERIGO A JOVEM QUE FOI ESFAQUEDA PELO MARIDO,

DE QUEM ESTÁ SEPARADA Foi ontem transferida, livre de perigo, do Hospital de S. José para o dos Capuchos, Lígia Soares da Silva, de 19 anos, que, como noticiámos, fora procurada no escritório onde trabalha, então já encerrado, pelo marido, Cândido Manuel Soares da Silva de quem está separada — o qual a amordaçou sem atender à sua gravidez já adiantada, o mesmo fazendo a um irmão da vítima que, estranhando a demora da jovem, se dirigiu ao escritório. O agressor foi ontem entregue pela

P. S. P. à Policia Judiciária.

# VAI REALIZAR-SE DE 15 A 30 DO CORRENTE

SINTRA, 2 — O presidente da Câmara Municipal de Sintra teve hoje uma reunião com os representantes dos órgãos de Informação, aos quais foi apresentado, no decurso de um beberete, o programa do 10.º Festival de Sintra, que se realizará de 15 a 30 do corrente. Na reunião tomaram parte, também, os srs. António José Pereira Forjaz, vereador e director do Festival; José Maria Tavares, presidente da Comissão Municipal de Tumo; e Consiglieri Martins, director dos Serviços da Comissão de Turismo. Os jornalistas foram saudados pelo sr. Pereira Forjaz, que sublinhou o apoio que os órgãos de Informação dispensaram aos anteriores festivais, cujo alto interesse turistico e cultural apontou. Referiu-se, depois, à colaboração prestada pelo S.N.I., Comissariado de Turismo, E. N. e Ministério das Finanças, e ao patrocinio que ao certame é dado pelo subsecretário da Presidência do Conselho, Municipio de Sintra e respectivas comissões de Turismo e de Arte e Arqueologia.

O sr. Pereira Forjaz acrescentou que continua a caminhar para definitivo lançamento do festival no estrangeiro, e lamentou a insuficiência do equipamento hoteleiro da vila. Por último, apresentou o programa do 10.º Festival de Sintra, no qual colaborarão o Grupo de Bailados «Verde Gaio»; os maestros Silva Pereira e Alvaro Cassuto; a Orquestra Sinfónica da E.N.; os solistas Sequeira Costa, Helena e Madalena Moreira de Sá e Costa, Aldo Ciccolini, Evry Gitlis e Sandor Vegh; «Corale Ariette»; «Emsemble Instrumental André Colson», de música de câmara; bailarina Rosella Hightower; actor

Jacinto Ramos, etc. O certame será enriquecido por uma exposição de música portuguesa impressa, e de compositores dos séculos XVI a XX, organizada pelo «Pró-Arte» e dirigida pelo dr. Ivo



# Um aspecto da Régua AS GRANDES FESTAS DO SOCORRO NA REGUA

REGUA, 2 — Ultimam-se os preparativos para a efectivação das tradicionais e imponentes festas concelhias, assinaladas para 14, 15 e 16 do corrente mês. A comissão organizadora trabalha afanosamente e não descura um só pormenor, no sentido de alcançarem, se possível,

da

vila.

brilhantismo maior que o registado em anos pretéritos. Com efeito, já se «respira» a festa. As ornamentações e iluminações que este ano se estendem por todas as ruas da vila, prosseguem num ritmo acentuado, e a Alameda Marechal Carmona, onde semanalmente têm desfilado os maiores nomes. no panorama artístico português, em espectáculos para o efeito organizados, regista já a inclusão de muitos divertimentos. Na organização das festas deste

ano, vão despender-se mais de 300 contos; o programa já definitivamente assente, foi assim elaborado: DIA 14-Domingo - As 8 horas -Salva de 21 tiros em três locais distintos da vila, anunciará o início das festas do concelho, sendo as ruas constantemente percorridas pelos «zés-pereiras» de Carrazeda de Ansiães, numeroso grupo de gigantones e cabecudos e pelas bandas do Pejão e dos Bombeiros Voluntários de Oliveira de Frades. As 8h30 - No recinto do mercado municipal, abertura da grande

Feira Franca. As 12 horas - Recepção no quartel dos Bombeiros Voluntários à direccão e equipa de futebol do F. C. do Porto, que se desloca a esta vila, para defrontar o Sport Clube da Réqua, cuja receita reverte integralmente a favor dos soldados da paz do Peso da Régua. As 14 - Desfile das corporações dos bombeiros convidadas e que reupirá mais de 500 homens. As viaturas irão esperar o novo carro que em cortejo vem das Caldas do Moledo, e seguirão para o Largo da Ponte, onde já estarão concentradas as diversas deputações de voluntários que em seguida desfilarão em apoteose pelas diversas artérias locais, com destino ao quartel dos bombeiros. As 15 - No Jardim Alexandre Herculano - Concerto pelas bandas do Peião e Oliveira de Frades As 17 - No salão nobre da Casa

do Douro, será inaugurada pelo sr governador civil do distrito a 7.3 Exposição de Arte Fotográfica da Régua, que será franqueada ao público até ao dia 21, com o seguinte horário: abertura às 10 e encerramento às 19 h. As 16 - Perante a formatura geral, junto à sede dos bombeiros. proceder-se-á à bênção e baptismo da nova viatura para o serviço de incandios.

As 18 - Sensacional desaflo de futebol entre as equipas do F. C do Porto e S. C. da Régua (reforcado). Atendendo ao valor da equipa visitante, que a esta vila vem disputar um desafio, espera-se enorme afluência de público. As 21 - Inauguração das iluminações nas ruas da vila, que se encontram decoradas pelo ornamentador Manuel Pereira da Silva, de Lamego. As 21h30 - Condução à Igreja matriz dos andores que se incorporam na procissão, acompanhados

As 22 - Início do arraial do

por duas bandas de música.

Peso, abrilhantado pelas bandas do Pejão e de Oliveira de Frades. Pelo pirotécnico Júlio Ferreira da Silva, de Avintes, serão queimadas duas vistosas partidas de fogo, cujo início terá lugar às 24 horas. DIA 15 - Segunda-feira (Ferlado nacional) - As 8 horas - Nova salva de morteiros anunciará este dia festivo. O grupo de «zés-pereiras» de Carrezeda de Ansiáes, bandas de música do Pejão, Vilela e Oliveira

Frades, percorrerão as artérias

As 9 - Reabertura da Feira Franca. As 11 - Na igreja matriz - Missa solene a grande instrumental e sermão, com a colaboração da banda de música de Vilela. As 15 - No Jardim Alexandre Herculano - Concerto pelas bandas de Vilela e Pejão. As 17 - Da igreja matriz sairá a imponente Procissão do Triunfo a qual é considerada das melhores do País, pela variedade de figuras vestidas com todo o rigor, como também pelos riquissimos andores apresentados, sobressaindo pela sua riqueza e sumptuosidade o da Virgem Nossa Senhora do Socorro. As 22 - Com a colaboração das bandas de Oliveira de Frades e Vilela, início do deslumbrante Festival do Rio Douro. Local excelente para lançamentos de fogos do ar e aquático, com a colaboração dos mais reputados pirotécnicos portugueses. Como apoteose deste arraial será queimada uma gigantesca neca de fogo preso. Durante o arraial e em recinto reservado, realizar-se-á uma verbena elegante, com a colaboração do Conjunto de José Armindo

DIA 16 - Terca-feira (Feriado municipal) - As 8 horas - Salva de morteiros e arruada pelas handas de Vilela e de Vila Boa de Qui-15 - No Jardim Alexandre Herculano - Concerto pelas bandas

de Vilela e de Vila Boa de Quires. As 18 - Da capela do asilo, regressará a imponente procissão, que terá a grandiosidade da do dia an-As 22 - Grande festival na Alameda Marechal Carmona, onde será quelmado vistoso fogo preso. No Jardim Alexandre Herculano - Concerto pelas bandas de música de estão em vias de desenvolver as suas Vilela e de Vila Boa de Quires.

## EMBAIXADA DESPORTIVA DO BRASIL AOS III JOGOS

LUSO - BRASILEIROS Vindos de Luanda, chegaram, ontem, a Lisboa os atletas brasileiros que tomaram parte nas provas dos III Jogos Luso-Brasileiros que se realizaram naquela cidade ultramaina. A referida caravana desportiva deverá permanecer em Lisboa dois dias. após o que regressará ao seu país. Os atletas brasileiros que participaram nas provas efectuadas em Mo-

#### Rio de Janeiro. ORDEM DO EXÉRCITO

cambique já regressaram, ontem ao

A última Ordem do Exército inseriu, entre outras, as seguintes deter-Adidos - Academia Militar: major José Manuel Marques. Manutenção Militar: tenente-coronel António Castelo Branco. Secretário-geral da Defesa Nacional: major Justino Correia de Almeida. Reserva - Tenente-coronel Augusto

Pastor Fernandes.

#### actuais postos os majores Eugénio Afonso Rosa Pereira e António Gaspar Correia. O ROTARY CLUBE DE LISBOA DEDICOU A SUA REUNIÃO

Promoções - Foram promovidos aos

DE ONTEM À SUÍÇA Num dos hotéis da capital efectuou--se, ontem, sob a presidência do dr. Antero Ramos Taborda, a reunião semanal do Rotary Clube de Lisboa, que foi dedicada à Suiça, por motivo da passagem da festa nacional deste pais. A abrir a reunião, o presidente

convidou o embaixador da Suíca, em Lisboa, a proceder à saudação das bandeiras nacionais portuguesa e O director do protocolo fez a apresentação dos convidados de honra, entre os quais figurava o secretário da Embaixada suica. Tembém estiveram presentes, à reunião, oito rapa-

zes, filhos de rotários de várias na-

cionalidades, que, a convite da Co-

missão da Juventude, estão a efec-

tuar um cruzeiro de férias no nosso pais. O dr. Ramos Taborda dirigiu, depois, saudações ao embaixador helvético, e fez uma resenha dos serviços prestados pela Suíca à cultura e à civilização ocidental. O embaixador da Suica proferiu,

seguidamente, a palestra regulamentar, subordinada ao tema «A Suiça no mundo de hoje e suas relações com Portugal». Depois de formular considerações acerca do 675.º aniversário da Confederação Helvétia, o orador salientou que a Suiça continua fiel aos princípios da neutralidade política, da universalidade e da cooperação nos planos económico, cultural, científico e humanitário. A terminar, aludiu às ligações entre a Suíca e Portugal, países que relações comerciais e económicas.